

# FUNDAÇÃO DA LIGA DE PSICOLOGIA COMPORTAMENTAL: EXPERIÊNCIAS E CONTRIBUIÇÕES

**Daniel Avancini Sobreira**

*Centro Universitário do Espírito Santo*

**Dara Guaitolini**

*Centro Universitário do Espírito Santo*

**Daniel Vitor Gomes de Sousa**

*Centro Universitário do Espírito Santo*

Recebido em: 16/05/2023

1ª revisão em: 20/09/2023

2ª revisão em: 23/12/2023

Aceito em: 27/12/2024

## RESUMO

A Liga Acadêmica de Psicologia Comportamental (LAPC) é a primeira do curso de Psicologia do Centro Universitário do Espírito Santo - UNESC. Formada por estudantes do ensino superior que compartilham interesses comuns da Psicologia Comportamental, a LAPC tem como objetivo criar um espaço para discussão e estudo sobre a Psicologia Comportamental, além de aprofundar o conteúdo abordado em sala de aula. Neste relato de experiência, membros fundadores descrevem as atividades desenvolvidas pela liga, como reuniões científicas e atividades de pesquisa e extensão. A participação na LAPC proporcionou aos alunos do curso de Psicologia do UNESC diversas vivências extracurriculares, trocas de conhecimento, evolução acadêmica e profissional, além da criação de vínculos entre os membros, de diferentes períodos acadêmicos. Como resultado, a LAPC contribuiu significativamente para a formação e desenvolvimento dos estudantes da Psicologia, bem como para a produção e disseminação do conhecimento científico na área.

**Palavras-chave:** pesquisa e extensão; formação em psicologia; liga acadêmica; experiência acadêmica; psicologia comportamental.

# FOUNDATION OF THE BEHAVIORAL PSYCHOLOGY LEAGUE: EXPERIENCES AND CONTRIBUTIONS

## ABSTRACT

The Academic League of Behavioral Psychology (LAPC) is the first of its kind in the Psychology course at the Espírito Santo University Center - UNESC. Formed by higher education students who share common interests in Behavioral Psychology, the LAPC aims to create a space for discussion and study of Behavioral Psychology, in addition to deepening the content covered in the classroom. In this experience report, founding members describe the activities developed by the league, such as scientific meetings and research and extension activities. Participation in the LAPC provided UNESC Psychology students with diverse extracurricular experiences, knowledge exchange, academic and professional development, in addition to the creation of bonds between members from different academic periods. As a result, the LAPC contributed significantly to the education and development of Psychology students, as well as to the production and dissemination of scientific knowledge in the area.

**Keywords:** research and extension; training in psychology; academic league; academic experience; behavioral psychology.

# FUNDACIÓN DE LA LIGA DE PSICOLOGÍA CONDUCTUAL: EXPERIENCIAS Y CONTRIBUCIONES

## RESUMEN

La Liga Académica de Psicología del Comportamiento (LAPC) es la primera del curso de Psicología del Centro Universitario do Espírito Santo - UNESC. Formado por estudiantes de educación superior que comparten intereses comunes en Psicología del Comportamiento, el LAPC tiene como objetivo crear un espacio de discusión y estudio sobre Psicología del Comportamiento, además de profundizar en los contenidos tratados en el aula. En este relato de experiencia, los miembros fundadores describen las actividades realizadas por la liga, como reuniones científicas y actividades de investigación y extensión. La participación en LAPC brindó a los estudiantes de Psicología de la UNESC diversas experiencias extracurriculares, intercambio de conocimientos, desarrollo académico y profesional, además de crear vínculos entre miembros de diferentes períodos académicos. Como resultado, LAPC contribuyó significativamente a la formación y desarrollo de los estudiantes de Psicología, así como a la producción y difusión del conocimiento científico en el área.

**Palabras clave:** investigación y extensión; formación en psicología; liga académica; experiencia académica; psicología conductual.

## INTRODUÇÃO

Diante dos desafios enfrentados pela sociedade contemporânea, faz-se imprescindível o desenvolvimento de uma formação em Psicologia ampliada, que proporcione ao estudante a vivência de situações teóricas e práticas de forma interdisciplinar, visando capacitá-lo para se tornar um agente de transformação social (Angerami-Camon, 2000; Hamamoto Filho, 2011; Magalhães, Rechtman, & Barreto, 2015). Nesse sentido, as Ligas Acadêmicas (LA) têm surgido como uma possibilidade formativa relevante, constituindo-se em grupos compostos por docentes e discentes que, por meio de metodologias tradicionais ou ativas de ensino, engajam-se em atividades de ensino, pesquisa e extensão universitária. A LA é, portanto, uma modalidade crescente de construção do conhecimento, em virtude da demanda por profissionais dinâmicos e capacitados a atuar em um cenário complexo e em constante mudança (Hamamoto Filho, 2011; Magalhães et al., 2015).

Embora a criação da Liga de Combate à Sífilis da Universidade de São Paulo, fundada em 1920, seja considerada o marco inicial das ligas acadêmicas no Brasil, elas sofreram uma enorme expansão durante o regime militar, indo contra o modelo de ensino na época, tendo um novo pico de crescimento após as reformas curriculares nos últimos anos (Santana, 2012). Assim as LAs surgiram nas universidades como organizações compostas por estudantes do ensino superior que buscam participar de atividades extracurriculares com o objetivo de complementar sua formação acadêmica, além de se envolverem em projetos relacionados ao ensino, à pesquisa e à extensão (Silva & Flores, 2015). As atividades das LA são realizadas por acadêmicos de diferentes períodos que se interessam por uma área específica de aprendizado, visando o seu crescimento pessoal e profissional. Suas atividades são embasadas teoricamente e supervisionadas por profissionais da instituição correspondente (Monteiro et al., 2008). As LA podem ser uni-profissionais ou multiprofissionais, dependendo de sua estruturação e regulamentação, e são de duração indeterminada, sem fins lucrativos. Além disso, elas se diferenciam por serem autônomas e principalmente conduzidas pelos próprios estudantes, o que requer habilidades interpessoais e de gestão (Silva & Flores, 2015; Monteiro et al., 2008).

As LA oferecem atividades envolvendo ensino, pesquisa e extensão e são reconhecidas como um meio para o desenvolvimento de profissionais mais proativos e capacitados (Hamamoto Filho et al., 2011; Magalhães et al., 2015). Essas organizações formadas por acadêmicos do ensino superior têm como objetivo melhorar o desempenho acadêmico e profissional, integrando estudantes de diferentes níveis que tenham interesse em uma mesma área. A participação nas LA possibilita a reflexão crítica sobre o conhecimento adquirido durante a graduação, além de proporcionar a oportunidade de desenvolvimento de trabalhos científicos, didáticos, culturais e sociais. Funcionam como um espaço onde os acadêmicos podem construir, questionar e refletir sobre conhecimentos, especialmente na área da psicologia, que enfoca o estudo do ser humano em constante mudança. As

atividades realizadas nas LA incluem debates, aulas teóricas, cursos, simpósios, projetos de extensão, campanhas, ações sociais e congressos, buscando sempre promover a interação dos acadêmicos com o seu meio de estudo.

Em suma, as LA são plataformas altamente benéficas não somente para os acadêmicos, mas também para a instituição de ensino e a comunidade em geral, uma vez que permitem aos estudantes aprofundarem seus conhecimentos em áreas específicas, adquirirem experiência prática e aprimorarem a interação com a sociedade. Ademais, as Liga Acadêmicas fornecem aos acadêmicos a oportunidade de desenvolverem conhecimentos científicos mais aprofundados, o que tem um impacto significativo na atuação profissional destes estudantes, melhorando suas chances de ingressarem em programas de pós-graduação ou de serem contratados para empregos mais bem qualificados. Em resumo, são consideradas como importantes ferramentas de desenvolvimento tanto para os acadêmicos como para a sociedade em geral (Silva & Flores, 2015; Monteiro et al., 2008).

A realização de atividades nas LA requer um constante trabalho em equipe, envolvendo membros, diretoria e orientador, alinhado aos princípios de ensino, pesquisa e extensão. Ademais, é fundamental que sigam princípios norteadores estabelecidos nos seus estatutos, que regulamentam questões como denominação, fins, requisitos de admissão e exclusão de membros, direitos e deveres, constituição e funcionamento, dissolução e gestão administrativa (Silva & Flores, 2015; Monteiro et al., 2008; Hamamoto Filho et al., 2011).

É importante ressaltar que a presença de uma Liga Acadêmica é uma ocorrência relativamente incomum em cursos de Psicologia, como descrito por Magalhães et al. (2015) em suas pesquisas. Entretanto, uma correlação positiva pode ser notada entre a participação em Ligas Acadêmicas e o desempenho acadêmico dos estudantes, conforme evidenciado por Ramalho et al. (2012). Estudantes que são ativos em suas participações nas Ligas Acadêmicas demonstram melhorias significativas em seu processo de aprendizado e alcançam desempenho acadêmico superior aos estudantes que não participam ou apresentam envolvimento limitado nessas organizações. Essa descoberta pode ser explicada pela possibilidade de que as Ligas Acadêmicas oferecem aos estudantes a oportunidade de explorar tópicos específicos de interesse em profundidade e realizar atividades práticas, além de desenvolver habilidades de pesquisa, comunicação e trabalho em equipe.

Este estudo tem como finalidade apresentar a experiência dos fundadores da Liga Acadêmica de Psicologia Comportamental (LAPC), a primeira liga acadêmica criada no curso de Psicologia do Centro Universitário do Espírito Santo (UNESC). O objetivo é descrever a fundação e consolidação da LAPC, bem como avaliar o impacto das atividades da liga na formação e desenvolvimento acadêmico dos participantes. Este é um relato baseado na perspectiva de alguns dos membros e fundadores da LAPC e sua contribuição para o meio acadêmico e para seus integrantes.

## MÉTODO

Este estudo aborda a fundamentação e evolução da Liga Acadêmica de Psicologia Comportamental (LAPC) localizada no Centro Universitário do Espírito Santo (UNESC), Campus Colatina, por meio de uma abordagem com caráter qualitativo e descritivo. Tem como propósito investigar a dinâmica e organização das atividades extracurriculares desenvolvidas pela LAPC, bem como analisar seus impactos na formação acadêmica e no curso de Psicologia. A coleta de dados foi realizada a partir dos relatos dos membros fundadores da LAPC, grupo composto por sete acadêmicos do curso que assumiram os respectivos cargos da diretoria da liga: presidente, vice-presidente, tesoureiro, vice-tesoureiro, secretário, diretor de marketing e diretor científico. Além disso, foi feita a revisão dos registros em Atas das reuniões ocorridas desde sua fundação, que estão disponíveis ao público.

Além disso, é de destaque que todas as práticas éticas preconizadas foram estritamente observadas durante a condução do manuscrito em questão. Adicionalmente, é relevante enfatizar que este manuscrito não se submeteu ao Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) pelas seguintes razões: primeira, trata-se de pesquisa que faz uso exclusivo de informações de domínio público; segunda, a investigação tem como objetivo o aprofundamento teórico de situações que emergem de maneira espontânea e contingencial na prática profissional, desde que não haja revelação de dados que possam identificar os sujeitos envolvidos; terceira, a atividade em questão foi realizada com o propósito exclusivo de educação, ensino ou treinamento, sem qualquer finalidade de pesquisa científica, voltando-se para estudantes de graduação, cursos técnicos ou profissionais em especialização. Este procedimento segue estritamente as diretrizes estabelecidas na Resolução CNS 510/2016. Além disso, salienta-se que este manuscrito reflete as opiniões e experiências dos autores, não implicando, igualmente, em qualquer requerimento de aprovação junto ao CEP.

Este é um relatório técnico que descreve as experiências e realizações dos membros da LAPC até fevereiro de 2023. A LAPC mantém sua dedicação ativa à pesquisa e ao aprofundamento de conhecimentos na área de psicologia comportamental, portanto, todas as informações apresentadas neste relatório se referem a períodos anteriores a essa data. É importante destacar que, como a LAPC é uma organização dinâmica, é possível que novas atividades e experiências positivas sejam organizadas para seus membros e para a comunidade acadêmica nos próximos meses.

## RELATO DE EXPERIÊNCIA

A Liga Acadêmica de Psicologia Comportamental (LAPC), fundada em 2021 por estudantes de Psicologia do Centro Universitário do Espírito Santo (UNESC), localizado em Colatina-ES, está inserida em um contexto que conta com a participação de mais de 20 Ligas Acadêmicas de diversos cursos oferecidos pela

instituição. A criação da LAPC foi motivada pela necessidade dos graduandos de Psicologia de se aprofundarem nos conhecimentos da Psicologia Comportamental (PC), tendo em vista que a grade curricular da graduação era majoritariamente baseada em outras abordagens teóricas da Psicologia, como a Psicanálise. A LAPC surgiu a partir da positiva experiência dos estudantes com a disciplina de Análise Experimental do Comportamento (AEC) e do desejo de aprimorar seus conhecimentos através de atividades extracurriculares embasados na Psicologia Baseada em Evidências. O objetivo principal da LAPC é complementar a formação em Psicologia envolvendo a PC, por meio de atividades orientadas e supervisionadas por profissionais especializados na temática, possibilitando a aproximação dos estudantes com profissionais já atuantes na abordagem teórica comportamental e a interação com acadêmicos de diferentes períodos. Além disso, visa proporcionar aos acadêmicos a oportunidade de complementar seus estudos, fomentar a evolução acadêmica, estimular o intercâmbio de conhecimentos e o desenvolvimento de pesquisas e projetos de extensão. A Liga foi idealizada e organizada por estudantes com o apoio e orientação dos professores da instituição, sendo a primeira liga acadêmica vinculada ao curso no UNESC.

A origem da LAPC retoma ao início de 2021, quando uma antiga professora da instituição sugeriu a formação de um grupo de estudos para os alunos interessados em aprofundar seus conhecimentos na Análise Experimental do Comportamento. Após consultas com a coordenação de curso e os alunos interessados, concluiu-se que a formação de uma liga acadêmica seria mais adequada e superaria as expectativas iniciais. A escolha da área de atuação da LAPC recaiu sobre a Psicologia Comportamental, pois ela integra uma ampla gama de abordagens comportamentais, o que possibilitou a inclusão de diversos conhecimentos e teorias, atendendo diferentes grupos de estudantes com interesses diversificados dentro de uma mesma temática.

Inicialmente, alguns alunos do curso de Psicologia interessados pela área comportamental, desenvolveram o projeto e elaboraram os documentos necessários para a criação da Liga Acadêmica. O projeto foi submetido à aprovação da coordenação do curso e outros departamentos relevantes da instituição, bem como regulamentado por órgãos apropriados para sua oficialização. Em seguida, os acadêmicos buscaram outros estudantes interessados em participar da liga, de diferentes semestres, para compor as posições restantes da diretoria. Em consenso, foi escolhido um professor orientador e uma professora colaboradora, ambos com experiência e interesse na área da Psicologia Comportamental. A diretoria da liga é composta por presidente, vice-presidente, secretária, tesoureira, vice-tesoureira, diretor científico e diretor de marketing, cada cargo tem duração de 12 meses, e ao final desse período, é realizado um novo processo de seleção para preenchimento dos cargos da diretoria.

Durante as subseqüentes reuniões da diretoria, o foco foi na elaboração de documentos cruciais para a fundação e implementação das atividades da Liga Acadêmica. Estes documentos incluem o Estatuto, que define as finalidades sociais,

científicas e de ensino da entidade, além de regulamentar suas operações, e a Ata de Fundação, que registra os resultados da Assembleia Geral, incluindo a eleição e posse da diretoria. É importante mencionar que esses documentos foram elaborados com base em pesquisas em outras Ligas Acadêmicas da instituição e na literatura disponível na internet. Após a aprovação pela comissão, membros fundadores e orientador, o processo de reconhecimento da Liga Acadêmica foi iniciado em um cartório na cidade de Colatina/ES.

Após a conclusão do processo de fundação da LAPC, foi realizado o primeiro Processo Seletivo para seleção de membros para participação nos trabalhos do primeiro semestre do ano de 2022. Para se candidatar à LAPC, é necessário estar cursando, ou ter cursado, uma disciplina na área de Psicologia Comportamental. No entanto, acadêmicos que não preencherem este critério podem se inscrever no Processo Seletivo como suplentes e participar de uma lista de espera, dependendo de sua classificação no Processo Seletivo. O Processo Seletivo é composto por duas etapas: uma prova objetiva e uma entrevista, além da avaliação do currículo lattes. Aqueles que forem aprovados no Processo Seletivo devem permanecer pelo tempo mínimo de 12 meses como membros, para obtenção de certificado de participante, podendo ser convocados para compor a diretoria durante este período. Além de ser exigido que os membros tenham uma frequência mínima de 75% na carga horária das atividades da liga.

A LAPC é uma organização que realiza suas atividades de forma extracurricular, visando não interferir nas obrigações acadêmicas dos estudantes. As atividades promovidas pela LAPC em 2022 incluíam aulas semanais, ministradas por membros da liga ou por especialistas no tema de interesse, além da participação e contribuição em eventos da comunidade acadêmica. A partir do ano de 2023, a LAPC decidiu realizar reuniões quinzenais, uma vez que seus membros demandavam mais dedicação a outras atividades, tornando difícil a realização de reuniões semanais. A demanda por atividades promovidas pela liga é determinada pelos interesses e objetivos de seus membros ao longo do ano, seguindo as orientações da instituição de ensino superior à que estão vinculados.

A liga também realiza encontros semanais para aprimoramento dos estudos em psicologia comportamental. Estes encontros são direcionados a uma temática específica, abrangendo assuntos relevantes à área. A duração média dos encontros é de uma hora. As reuniões funcionam como grupos de estudos, onde os membros são divididos em duplas, ou trios, e por meio dos materiais selecionados, são feitas apresentações buscando a discussão, compreensão e aprofundamento teórico, no qual, todos os demais membros podem a partir do que exposto discutir sobre o assunto. As apresentações são baseadas em materiais selecionados previamente, tais como artigos e capítulos de livros, que abordam diferentes temas acerca da psicologia comportamental, como transtornos mentais, formas de tratamento e modelos de psicoterapias. Esses materiais são utilizados como ponto de partida para discussões entre os membros, visando a compreensão e aprimoramento teórico na área. Além dos encontros direcionados ao estudo, a LAPC também

realiza reuniões administrativas para resolução de demandas necessárias durante o ano, essas reuniões são realizadas entre os membros ou entre a diretoria da liga. Em resumo, a LAPC busca fornecer um ambiente de troca de conhecimentos e experiências para seus membros, visando aprimorar sua formação teórica e prepará-los para uma futura prática profissional na área da psicologia comportamental.

No tocante à participação de profissionais em reuniões de Liga, especialmente no início, enfrentou-se um grande obstáculo para o convite de palestrantes que oferecessem cursos ou palestras nas reuniões da liga sem custo ou com uma remuneração simbólica, uma vez que grande parte das Ligas não dispõe de recursos financeiros substanciais. Contudo, mediante a apresentação da proposta da LAPC, incluindo sua missão, valores e objetivos, e por intermédio dos coordenadores discentes, foram estabelecidas parcerias com vários professores, internos e externos à universidade. Posteriormente, os professores que ainda não estavam familiarizados com esse tipo de iniciativa começaram a aderir gradualmente e a promovê-la.

Além disso, a LAPC convida regularmente profissionais da área da psicologia para participar das reuniões, visando ampliar o conhecimento sobre a temática em questão proposta. Essas reuniões são destinadas aos membros da LAPC, mas também estão disponíveis a outros acadêmicos interessados na área, por meio de transmissão remota. Em março de 2022, a LAPC realizou a primeira reunião científica aberta, que contou com a presença de uma professora da instituição, no qual abordou sobre o tema "Estresse e Desempenho Acadêmico", onde buscou ter a interação dos membros com a temática para a compressão de estressores e como ter um melhor desempenho acadêmico. Em maio de 2022, ocorreu outra reunião científica aberta, com a professora colaboradora da LAPC, que discutiu sobre "A Psicologia Positiva de Seligman e a TCC de Beck: diferenças, aproximações e técnicas para alcançar o bem-estar". Por fim, em junho, a última reunião científica aberta teve como tema "Relacionamentos Amorosos e Abusivos", ministrada por uma profissional da região.

As reuniões científicas fechadas também foram organizadas com o objetivo de ampliar o conhecimento dos membros da liga sobre diferentes temas relacionados ao campo da psicologia comportamental. Para isso, foram realizados convites a profissionais da área, com o objetivo de compartilhar suas experiências profissionais e promover debates e discussões entre os membros. Com isso, em agosto 2022, houve uma aula ministrada pelo professor preceptor, com o tema "Introdução à Psicologia Comportamental", abordando desde o início do percurso da Psicologia Comportamental até atualmente. Em setembro 2022, foi realizada mais uma reunião com a presença de convidados, discutindo o tema "Terapia do Esquema", que trouxe uma nova visão da área comportamental e da Psicologia Baseada em Evidências para os membros. Portanto, destacamos que essas aulas contribuíram para aprimorar a compreensão teórica e as habilidades práticas dos membros da LAPC.

É importante salientar que as reuniões realizadas com especialistas da área e com os membros da LAPC foram cruciais para a expansão da rede de contatos, tanto dos membros quanto, sobretudo, da diretoria. Tais interações permitiram o desenvolvimento de propostas de estágios para os membros, além de propiciar a oportunidade de adquirir conhecimento e experiência dos profissionais da região. A partir dessas interações, a diretoria pode se preparar para uma futura prática profissional mais enriquecedora e diversificada, bem como oferecer experiências mais aprimoradas aos demais membros. Essa iniciativa da diretoria também contribuiu para a consolidação da LAPC como uma entidade promotora de atividades de ensino, pesquisa e extensão no campo da Psicologia Comportamental, fomentando assim a produção de conhecimento na área e a formação de profissionais capacitados. Como resultado, espera-se que a LAPC continue a se desenvolver como uma referência na formação e promoção da Psicologia Comportamental, estabelecendo-se como uma organização de grande impacto na comunidade acadêmica e profissional. É digno de nota que essas iniciativas contribuem para a consolidação da LAPC como uma entidade promotora de atividades de ensino, pesquisa e extensão no campo da Psicologia Comportamental.

Um aspecto notável que deve ser destacado reside no fato de que, apesar de ter sido instituída uma liga de psicologia e de ter sido divulgada a mesma entre os estudantes da graduação, constatou-se a dificuldade de adesão dos discentes, visto que uma parcela significativa não demonstrou interesse em atividades extracurriculares. Consequentemente, a LAPC, visando solucionar tal lacuna, empreendeu a iniciativa de estabelecer parcerias com outras agremiações acadêmicas e com projetos interdisciplinares de extensão universitária.

A respeito do desenvolvimento de atividades de extensão, ao longo do ano de 2022, a LAPC promoveu atividades extracurriculares para os seus membros e para os estudantes do curso de psicologia em geral. Essas atividades incluíram participação em simpósios e mesas redondas, que contaram com a presença de profissionais de diferentes áreas da psicologia. Esses eventos foram realizados com o objetivo de ampliar os conhecimentos dos participantes sobre os temas abordados. Em maio de 2022, foi realizada a primeira mesa redonda com o tema "Psicologia e o luto", e no dia seguinte, aconteceu a segunda mesa redonda com o tema "Manejo do suicida pelo psicólogo", ambas contando com a participação de psicólogos e professores da instituição.

Em conjunto com outras ligas acadêmicas da instituição de ensino, foram desenvolvidos dois simpósios que agregaram diferentes áreas do conhecimento devido a interligação com diferentes cursos da instituição, a fim de incluir toda a comunidade acadêmica em temas que necessitam de maior conhecimento e explanação, além de envolver o curso de psicologia em diversos setores institucionais. Portanto, foi realizado o 1º Simpósio Multidisciplinar do UNESC em abril de 2022, onde teve como principal organizador a LAPC e obteve como contribuição a participação de mais nove ligas acadêmicas na organização, dos

cursos de medicina, fisioterapia, direito e enfermagem, com o tema norteador: “Transtorno do Espectro Autista”, tendo a participação de Médicos, Fisioterapeutas, Psicólogos, Terapeutas Ocupacionais, Fonoaudiólogos, Procurador da Justiça, dentre outros profissionais da região. O segundo simpósio em colaboração com a LAPC, foi o “Simpósio Setembro Amarelo” no mês de setembro de 2022, em participação conjunta com outras duas ligas acadêmicas vinculadas ao curso de medicina, que contou com a participação em mesas redondas de psicólogos e médicos da região.

Durante o ano de 2022, a implementação de atividades de pesquisa na LAPC apresentou desafios significativos. Apesar dos esforços em motivar todos os participantes da Liga e destacar a importância da pesquisa para a atuação profissional, apenas cerca de 20% dos membros se envolveram em alguma forma de pesquisa, como projetos de iniciação científica ou produção de resumos e trabalhos para congressos. A falta de tempo foi a principal justificativa informalmente apresentada pela maioria dos membros, uma vez que muitos trabalhavam no contraturno da faculdade e/ou já estavam envolvidos em outros projetos. Para o ano de 2023, a nova diretoria da LAPC apresentou uma série de projetos com o intuito de aumentar a participação dos membros em atividades de pesquisa. Dentre as iniciativas propostas, destacam-se o Simpósio de TDAH, que abordará os avanços mais recentes na pesquisa sobre Transtorno do Déficit de Atenção e Hiperatividade, e um projeto de pesquisa que utilizará técnicas de realidade virtual para tratamento de fobias. Além disso, um curso sobre metodologia científica será oferecido para fomentar a escrita científica entre os membros da Liga. Espera-se, com essas iniciativas, estimular a participação em atividades de pesquisa e, conseqüentemente, contribuir para o desenvolvimento da área de psicologia.

Um outro aspecto de grande relevância oferecido pela liga aos seus membros é a possibilidade de participação em importantes eventos acadêmicos. Neste sentido, destaca-se a contribuição da liga para a submissão, aprovação e apresentação de diversos projetos de seus membros no 6º Congresso Brasileiro de Psicologia, o maior evento da área realizado no país, sediado na cidade de São Paulo. A participação contou com mais de 5 membros da liga, que levaram ao todo mais de 10 trabalhos, incluindo a própria temática da liga. Diante desse contexto, torna-se evidente que a LA busca promover a pesquisa e a cientificidade entre seus membros, incentivando-os a produzirem resultados relevantes para suas formações acadêmicas e profissionais. Ainda, a participação em eventos deste porte é capaz de proporcionar grandes engajamentos em seus currículos e, conseqüentemente, aumentar suas chances de êxito em futuras oportunidades acadêmicas e profissionais. Ademais, é importante destacar que a participação em eventos deste aspecto contribui significativamente para a disseminação do conhecimento produzido pela LA, tornando-se uma ferramenta importante para sua consolidação no cenário acadêmico nacional.

Outrossim, vale salientar a participação ativa da liga em colaboração com a coordenação de curso, na intenção de propiciar aos estudantes de psicologia uma ampla variedade de propostas e eventos na área comportamental, os quais sejam capazes de enriquecer de maneira significativa o seu processo de formação acadêmica. A título de ilustração, destaca-se a Semana de Abertura do semestre de 2023/1 no curso, organizada pelas ligas de psicologia, entre as quais se encontrava a Liga Acadêmica de Psicologia Comportamental, assim como a Liga Acadêmica de Psicanálise e Filosofia, Liga Acadêmica de Psicopatologia Descritiva e a Liga Acadêmica Neuropsicologia. A iniciativa reuniu mestres e doutores para ministrar palestras e oficinas, oportunizando aos estudantes que ingressaram recentemente na graduação uma experiência ímpar de aprendizado e aprofundamento teórico-prático. Nesse sentido, a liga, em parceria com outras entidades acadêmicas, consolidou-se como importante agente na promoção de eventos científicos de qualidade, em que o diálogo e a reflexão são estimulados, favorecendo o desenvolvimento da ciência e da profissão.

A LAPC concluiu seu terceiro processo seletivo, captando novos membros para a organização, a fim de estimular a atividade extracurricular dos acadêmicos de psicologia do UNESC. É pertinente enfatizar que, sendo uma liga recente e pioneira em seu campo de atuação no curso de psicologia da instituição, é imprescindível que seus integrantes estejam engajados em atividades que visem estimular o conhecimento científico, bem como aprimorar suas competências técnicas e teóricas. Nesse sentido, a liga assume um papel fundamental na promoção de uma formação acadêmica mais completa e sólida para seus membros, os quais são incentivados a participar de projetos de pesquisa, atividades de extensão, eventos científicos e outras iniciativas que contribuam para sua formação integral durante o ano. Além disso, busca estabelecer parcerias com outras instituições de ensino e pesquisa, a fim de promover intercâmbios de conhecimento e experiências que beneficiem seus membros e a comunidade científica em geral.

A participação em LA para a formação profissional e ética de seus membros, uma vez que ela promove a integração em temas relevantes da área comportamental, fazendo com que os seus integrantes interajam e participem diretamente nas atividades. A LAPC fomenta o desenvolvimento teórico e profissional dos seus membros através de diversas atividades, como aulas expositivas, simpósios, e projetos específicos. A troca de experiências propiciada pela LAPC é de grande importância para os acadêmicos, ajudando a desenvolverem habilidades importantes como autonomia, criatividade e compromisso. Além disso, a participação em suas atividades pode melhorar a fixação de conteúdos e promover uma melhor aprendizagem através da revisão e aprofundamento de temas além da sala de aula. A interação em debates também é benéfica para o desempenho acadêmico dos membros, reforçando a importância da Psicologia Comportamental na formação do psicólogo e na sua futura atuação profissional.

Os acadêmicos que participam como líderes e fundadores da LAPC não apenas adquiriram uma melhor compreensão da prática profissional, mas também são

estimulados a desenvolver habilidades de liderança, empreendedorismo, planejamento e trabalho em equipe. A participação em uma liderança na LAPC oferece experiências diversificadas além do currículo acadêmico, incluindo contato com competências administrativas e burocráticas, organização de eventos, aplicação de conhecimentos científicos, e estabelecimento de relações com outros profissionais da área. Esta participação requer a tomada de responsabilidades, e permite aos acadêmicos explorarem sua autonomia, criatividade e comprometimento, e principalmente desenvolver habilidades de trabalho em equipe. Além disso, as relações interpessoais entre os membros da LAPC, incluindo acadêmicos de diferentes períodos e profissionais da área, potencializam o trabalho em equipe e proporcionam importantes oportunidades de aprendizado.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

O envolvimento dos membros da LAPC em atividades lideradas pela liga resulta em uma série de experiências positivas e um comprometimento crescente por parte dos participantes. Por conseguinte, pode ser interpretado como uma satisfação pessoal e um enriquecimento não apenas para o curso de Psicologia, mas também para a própria liga. A LAPC é um ambiente fora do cotidiano acadêmico, sem relações hierárquicas entre discentes e docentes, o que é propício para o desenvolvimento de habilidades de autogestão, incluindo gerenciamento de projetos e aprendizagem. No entanto, é importante mencionar que existem algumas desvantagens envolvidas na participação em uma LA, como dificuldades na dinâmica de trabalho em equipe, dependência de terceiros, e dificuldade em equilibrar o cronograma da LAPC com o horário acadêmico da instituição.

A participação dos acadêmicos na Liga Acadêmica de Psicologia Comportamental proporcionou um importante desenvolvimento na base científica e profissional dos membros. Por meio das atividades da liga, os acadêmicos tiveram a oportunidade de desenvolver sua autonomia e aprofundar seus conhecimentos na área de Psicologia Comportamental, adquirindo habilidades e competências cruciais para sua formação, tais como trabalho em equipe, liderança, responsabilidade, proatividade e capacidade de enfrentamento a desafios.

Dessa maneira, por meio de projetos abordando diferentes temáticas dentro da psicologia, com enfoque na PC, desenvolve em suas atividades trocas de conhecimentos entre o corpo estudantil por meio de eventos, como as mesas redondas e simpósios. Sendo assim, estimula a integração entre os estudantes com interesses em comum. Outro ponto beneficiado pela liga acadêmica é o desenvolvimento de estudos devido ao constante contato com o campo de pesquisa, visto que nas reuniões são discutidos trabalhos relevantes e ressaltado a importância da ciência.

É esperado que este trabalho abarque todas as razões e processos que levaram à formação da Liga Acadêmica de Psicologia Comportamental (LAPC), apresentando seus diversos benefícios, considerando mesmo o curto período de atuação. Além

disso, se espera que este trabalho estimule o desenvolvimento de futuros estudos sobre o tema, assim como incentive a criação e implementação de novas ligas acadêmicas entre os estudantes de psicologia, proporcionando-lhes uma ampla gama de oportunidades para aprimorar sua formação científica e profissional.

## REFERÊNCIAS

- Angerami-Camon, V. A. (2000). *Psicologia da saúde: Um novo significado para a prática clínica*. São Paulo, SP: Pioneira.
- Hamamoto Filho, P. T. (2011). Ligas Acadêmicas: Motivações e críticas a propósito de um repensar necessário. *Revista Brasileira de Educação Médica*, 35(4), 535-543. <http://dx.doi.org/10.1590/S0100-55022011000400013>.
- Hamamoto Filho, P. T., Villas-Bôas, P. J. F., Corrêa, F. G., Muñoz, G. O. C., Zaba, M., Venditti, V. C., & Schellini, S. A. (2010). Normatização da abertura de ligas acadêmicas: A experiência da Faculdade de Medicina de Botucatu. *Revista Brasileira de Educação Médica*, 34(1), 160-167. <http://dx.doi.org/10.1590/S0100-55022010000100019>.
- Magalhães, E. P., Rechtman, R., & Barreto, V. (2015). A liga acadêmica como ferramenta da formação em Psicologia: Experiência da LAPES. *Psicologia Escolar e Educacional*, 19(1), 135-141. <http://dx.doi.org/10.1590/2175-3539/2015/0191813>.
- Monteiro, L. L. F., Cunha, M. S., Oliveira, W. L., Bandeira, N. G., & Menezes, J. V. (2008). Ligas acadêmicas: o que há de positivo? Experiência de implantação da Liga Baiana de Cirurgia Plástica. *Revista Brasileira de Cirurgia Plástica*, 23(3), 158-161. Recuperado de <http://www.rbc.org.br/details/405/pt-BR/ligas-academicas--o-que-ha-de-positivo--experiencia-de-implantacao-da-liga-baiana-de-cirurgia-plastica>
- Ramalho, A. S., Silva, F. D., Kronemberger, T. B., Pose, R. A., Torres, M. L. A., Carmona, M. J. C., Auler Jr, J. O. C. (2012). Ensino de anestesiologia durante a graduação por meio de uma liga acadêmica: qual o impacto no aprendizado dos alunos? *Revista Brasileira de Anestesiologia*, 62(1), 68-73. <https://doi.org/10.1590/S0034-70942012000100009>
- Santana, A. C. D. A. (2012). Ligas acadêmicas estudantis: o mérito e a realidade. *Medicina (Ribeirão Preto)*, 45(1), 96-98.
- Silva, S. A., & Flores, O. (2015). Ligas Acadêmicas no Processo de Formação dos Estudantes. *Revista Brasileira de Educação Médica*, 39(3), 410-425. <https://doi.org/10.1590/1981-52712015v39n3e02592013>

## SOBRE OS AUTORES

Daniel Avancini Sobreira é Graduando em Psicologia pelo Centro Universitário do Espírito Santo. e-mail: [dasobreira@outlook.com](mailto:dasobreira@outlook.com).

 <https://orcid.org/0000-0002-7817-9667>

Dara Guitolini é Graduanda em curso de Psicologia pelo Centro Universitário do Espírito Santo. e-mail: [daraguitolini@gmail.com](mailto:daraguitolini@gmail.com).

 <https://orcid.org/0000-0002-0548-410X>

Daniel Vitor Gomes de Sousa é Graduado em Psicologia pela Universidade Vale do Rio Doce, Especialista em Gestão Estratégica em RH pela FAESA, Mestre em Psicologia pela UFES e Doutor em Psicologia Social pela UERJ. e-mail: [dvgousa@unesc.br](mailto:dvgousa@unesc.br)

 <https://orcid.org/0000-0002-2397-9130>